

Obras na Vila Varjão começam logo

O governador Joaquim Roriz anunciou o início imediato das obras de infra-estrutura na Vila Varjão, após o Cauma ter aprovado a fixação definitiva de cerca de 550 famílias naquele assentamento. A aprovação deu-se após os integrantes do Conselho tomarem conhecimento do resultado do Relatório de Impacto sobre Meio Ambiente (Rima), elaborado pela Secretaria de Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia.

O Rima comprova que a fixação é viável, mas recomenda a observação de dois pontos fundamentais para evitar prejuízos futuros. Os técnicos do meio ambiente consideram ser impossível a ampliação da área, o que limita a fixação aos atuais moradores. Além disso, devem ser tomados todos os cuidados para proteção do córrego do Torto, que atravessa o Varjão, para evitar os riscos de poluição.

De acordo com o projeto aprovado ontem pelo Cauma, a área do Varjão ficou definida num total de setenta hectares, onde estão incluídos setores com problemas por estarem localizados em terrenos de brejo. "A área a ser ocupada gira em torno de cinqüenta hectares", explicou o secretário de Desenvolvimento Urbano, Newton de Castro.

Infra-estrutura

A Terracap está encarregada da adoção da primeira medida, que envolve a realização de uma licitação, para contratação de uma empresa que fará o levantamento da área, necessária ao detalhamento do projeto, o que já está em andamento. Segundo o governador, todo o trabalho será desenvolvido junto com a comunidade, que vai apresentar propostas para solução das questões mais urgentes.

Um dos primeiros benefícios a

serem levados ao assentamento é a implantação de rede de esgoto. Segundo Newton de Castro, atualmente cada morador dispõe de uma fossa negra e a idéia é implantar fossas sépticas e um esgoto condôminial, que conduzirá os detritos às lagoas de oxidação a serem construídas pela Caesb. "Vamos desenvolver um projeto visando a fixação e principalmente o oferecimento de melhores condições de vida àquela população. No tratamento de esgoto, especificamente, vamos adotar uma técnica simples mas eficiente", disse o secretário de Desenvolvimento Urbano.

O surgimento da Vila Varjão teve origem há vinte anos, quando a área começou a ser ocupada pelas primeiras famílias, constituídas de pessoas que trabalhavam como agricultores em chácaras localizadas nas proximidades do setor. A maior parte dos moradores é de pa-

rentes, o que possibilitou a formação de uma comunidade coesa, com interesse em manter um assentamento pequeno, limitado.

Festa

O governador Joaquim Roriz foi recebido com festa ontem à noite no Varjão onde foi anunciar pessoalmente a fixação definitiva da invasão. Cerca de 500 pessoas aplaudiram o governador que afirmou "estar naquele momento entregando a cidadania" às 550 famílias moradoras do local.

Membros da Associação de Moradores da Vila se manifestaram, na ocasião, agradecendo o empenho do governador em fixar o Varjão, uma das mais antigas invasões do DF, com mais de 25 anos de existência. Roriz garantiu ainda que o próximo passo será a implantação de infra-estrutura urbana no assentamento. Anunciou, também, a construção de escolas.